

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO
SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Marie Luce Tavares
1.2. Articulador Sudeste: Carlos Fernando F. da Cunha Junior
1.3. Município/UF: Igarapé/MG
1.4. Nome da entidade conveniente: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer - Prefeitura Municipal de Igarapé.
1.5. Número do convênio: 776062/2012
1.6. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.7. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.8. Data da formação: 28 e 29 de abril de 2015.
1.9. Local: CECI – Centro de Educação Complementar de Igarapé.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 07 (02 agentes sociais, 01 coordenadora de núcleo e 01 coordenadora geral).
2.2. Número de pessoas da entidade conveniente: 01
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 30 beneficiados participaram do último dia de formação.
2.5. Total de participantes: 38 participantes.

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

(1) SIM – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

O secretário Antônio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer participou de alguns momentos da formação, mas principalmente da assembleia com os beneficiados, ressaltando os principais caminhos do PELC dando ênfase na importância do programa para a cidade e da formação no processo de implantação e execução do PELC.

() NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

(X) SIM, integralmente

() SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

() SIM

(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

A coordenadora geral justificou que a entidade inicialmente desconhecia deste processo, e que após ter sido informada convidou os representantes, mas que os mesmos não puderam comparecer.

() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique.

2.10. agentes sociais foram assíduos e pontuais?

(X) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

() SIM – Explique.

(X) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(X) SIM.

() NÃO – Por quê? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO: FORMADOR:	Marie Luce Tavares
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Igarapé
MUNICÍPIO:	I g a r a p é
UF:	Minas Gerais
NÚMERO DO CONVÊNIO:	776062/2012
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES:
<hr/>	
MÓDULO:	(INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.) () INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	28 e 29 de abril de 2015
LOCAL:	CECI – Centro de Educação Complementar de Igarapé
TOTAL DE PARTICIPANTES:	08 pessoas.
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Esportes – Benedito Raimundo Ribeiro

2 - OBJETIVOS:

- Observar se o desenvolvimento das ações do convênio no núcleo estão permeados pelos princípios, diretrizes, características conceituais e metodológicas que fundamentam do PELC.
- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo propiciando a reflexão e o debate a respeito do processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer nos núcleos.
- Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos.
- Identificar os instrumentos de monitoramento e avaliação dos núcleos.
- Aperfeiçoar os instrumentos de planejamento, registro, avaliação e a elaboração dos relatórios nos núcleos.
- Elaborar uma proposta de ação a partir da realidade local com o objetivo de estimular a construção coletiva de uma proposta de continuidade da política pública de esporte e lazer nas comunidades atendidas.

3 - METODOLOGIA:

Pautada pelos pressupostos da ação comunitária, como ocorreu no módulo introdutório, observarei a realidade do núcleo e como os agentes estão atuando para

atender as necessidades dessa comunidade por meio dos eixos norteadores do programa. Para concretizar essa proposta utilizarei as seguintes estratégias:

- Apresentações expositivas-dialogadas;
- Leitura de textos;
- Dinâmicas de grupo;
- Documentários;
- Relatos de experiências;
- Elaboração e aprimoramento dos instrumentos de registro e avaliação.

TERÇA - FEIRA - 28 DE ABRIL DE 2015

✓ Manhã

(08h00 às 12h00)

1º Momento: Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formadora do Ministério do Esporte.

QUEBRA-GELO: Bexiga com nome

DINÂMICA: A história que mora nos nomes

“Quem você é? O que faz? Em que você acredita? Quais atividades que desenvolve no PELC?”

2º Momento: Apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes; rodada de apresentação dos agentes sociais do PELC local; Organização do grupo de agentes sociais – elaboração das comissões (organização, divulgação e material).

DINÂMICA: Apresentar os objetivos e os encaminhamentos estabelecidos para o convênio no Módulo Introdutório (**Relatório Módulo Introdutório/Arquivo Word**).

3º Momento: Revisitando os princípios, diretrizes, conceitos e metodologias que fundamentam do PELC.

ESTRATÉGIA: Representar o que foi o PELC por meio de um desenho; exposição

+ Relacionar o que foi desenhado com as diretrizes e os objetivos do programa. (**Power point: Diretrizes**).

Intervalo Cultural (lanche)

4º Momento: As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios e diretrizes do PELC

- A história de construção dos núcleos;
- Os conteúdos do lazer nos núcleos;
- O processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) e a organização dos núcleos;

ESTRATÉGIA: Dinâmica - Túnel do Tempo.

✓ Tarde

(13h30 às 17h30)

Continuação do 4º Momento

Intervalo Cultural (lanche)

5º Momento: O processo de monitoramento e avaliação no PELC (o que, como e por quê monitorar e avaliar); o sistema de monitoramento e avaliação (registros e instrumentos) do convênio local.

- ❖ Conhecendo e reconstruindo os instrumentos de avaliação:
- O que avaliamos?
- Como avaliamos?
- Por quê?

Avaliação do Dia

QUARTA - FEIRA - 29 DE ABRIL DE 2015

✓ **Manhã**

(8h00 às 12h00)

6º Momento: Apresentação da realidade dos núcleos: relatos de experiências das oficinas e eventos por meio de vídeos, fotos, entrevistas, sistema de divulgação, reuniões com a comunidade.

ESTRATÉGIA: Voz dos agentes, coordenadores, comunidade.

7º Momento: A atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio nesse processo (apresentação de um relato documentado – relatório, fotos, vídeos).

ESTRATÉGIA: Voz da coordenação geral e controle social.

8º Momento: Construção e apresentação do painel de execução (por núcleos).

- **“SEMÁFORO DO PELC”** – avanços, alertas, fragilidades, possibilidades e recomendações.
- Há oficinas para: Portadores de deficiências? Crianças? Jovens? Adultos? Idosos? Atividades intergeracionais?
- Limites encontrados na comunidade: espaço físico, material, parceiras com as lideranças, o resgate da cultura local;
- Limites revelados pelos agentes comunitários de lazer e esporte;
- Possibilidades de superação.

ESTRATÉGIA: Dinâmica – Semáforo

1. Discussão da grade horária

Intervalo Cultural (lanche)

9º Momento: Avaliação e reorganização dos núcleos

- ❖ (Re) planejamento das atividades sistemáticas e assistemáticas

✓ **Tarde**

(13h30 às 17h30)

10º Momento: O planejamento da formação em serviço: relato das experiências vivenciadas pelo grupo e possibilidades.

- Sugestão de temas e estratégias.

ESTRATÉGIA: Expositiva – dialogada

11º Momento: Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa.

- A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.
- Elaboração de estratégias.

ESTRATÉGIA: Expositiva – dialogada (Power Point); Dinâmica de grupo.

Intervalo (lanche)

12º Momento: As possibilidades de monitoramento: instrumentos de registro e avaliação no PELC;

ESTRATÉGIA: Expositiva – dialogada (Power Point)

13º Momento: Avaliação da Formação e entrega dos certificados.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

- SIM
 NÃO – Por quê? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

- SIM.
 NÃO – Por quê? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

- SIM – Quais e por quê? **Discussão do Projeto Básico; atribuições dos agentes sociais e reorganização da grade horária.**
 NÃO
 NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

- SIM – Quais? Explique. **Resistência por parte do gestor e da coordenação não em assimilar o conteúdo, mas de visualizar as questões teóricas na prática das oficinas.**
 NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- Material audiovisual oficial do Programa/ME
 Exposição audiovisual (ex: Power Point)
 Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras.
 Curta-metragem e/ou videoclipe.
 Longa-metragem
 Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Os mesmos utilizados para a elaboração da programação, bem como apostilas, slides e artigos do acervo virtual da formadora.

NÃO – Por quê?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

A coordenação alegou que desconhecia o Conselho Gestor e as atribuições do mesmo.

NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM.

NÃO – Por quê? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

A coordenação alegou desconhecer a necessidade da formação em serviço.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento.

SIM.

NÃO – Por quê?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

~~4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?~~

~~SIM.~~

~~NÃO – Por quê?~~

~~4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?~~

~~SIM~~

~~NÃO~~

~~NÃO SE APLICA. –~~

~~4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?~~

~~() SIM~~

~~() NÃO~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?~~

~~() SIM.~~

~~() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?~~

~~() SIM~~

~~() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?~~

~~() SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.~~

~~() NÃO~~

~~() NÃO SE APLICA~~

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(X) SIM. Foi feita uma reunião com a coordenação geral e coordenadora de núcleo, em que foi apontado os possíveis problemas, dificuldades e potencialidades vistos na formação e no convênio. Posteriormente, nos reunimos com o gestor para repasse das informações e encaminhamentos.

() NÃO – Por quê?

() NÃO SE APLICA.

4.13. Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias? ()

SIM.

(X) NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.14. entidade de controle social é atuante neste convênio? ()

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

(X) NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(X) SIM.

() NÃO – Por quê?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais? Aponte a necessidade de se respeitar os prazos estabelecidos pelo ME no que se refere a entrega de documentos, prestação de contas, grades horárias; além disso, solicitei que a contratação do agente social faltante fosse imediata para dar continuidade às oficinas descobertas; e ainda sugeri a reformulação das inscrições o que possibilitará a ampliação do atendimento.

() NÃO.

() NÃO SE APLICA.

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

(X) SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

(X) Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Buscar aporte financeiro junto à Assembleia Legislativa e vereadores.

(X) Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

() Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade às ações.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A partir desta formação, entendo que a entidade tem muitas dificuldades para a realização e continuidade do programa, sendo que o maior desafio está relacionado à concepção de lazer e do próprio programa por parte da gestão do convênio. Há uma constante comparação entre o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e o Programa Segundo Tempo (PST), com o entendimento por parte dos gestores e coordenação de que o PELC é a continuidade do PST, com o objetivo de atender ao público que o último não atende. Além disso, esta comparação tem gerado conflitos entre as coordenações e entre os agentes, além de conflitos na divisão dos espaços, já que ambos os programas utilizam o mesmo espaço.

Outro problema é a constante mudança de agentes sociais, incluindo coordenadores, fato que propicia a descontinuidade das ações e dificuldade de transição das responsabilidades e atribuições.

Apesar das orientações realizadas durante a formação do Módulo Introdutório, a grade horária das oficinas é estritamente voltada ao interesse físico-esportivo, e destinadas ao público adulto, não havendo atendimento aos demais grupos considerando suas especificidades. Pude verificar na visita pedagógica que na oficina de ginástica há certa intergeracionalidade, mesmo assim, entre o público de 20 a 24 anos e o público de 25 a 45 anos. Ainda em relação ao público, a maior parte dos beneficiados são mulheres.

Acerca da diversificação das oficinas, as coordenadoras justificam que a falta de material propiciou ênfase nas atividades físicas; ao mesmo tempo em que relatam que não houve demanda por parte da população, apesar de admitirem que a comunidade não foi consultada quando do planejamento das ações. No que se refere ao material, pude verificar que boa parte dos materiais ainda não foram utilizados, são eles: pranchas, espaguete, toucas de natação, dentre outros. Contudo, ressalto que os agentes tem muito zelo pelos materiais e conseguiram trabalhar com esta perspectiva também com os participantes.

Outro ponto enfatizado pelos agentes se refere à possibilidade de transporte para os participantes do programa em eventos fora do núcleo. Os mesmos apontam que apesar desta opção estar prevista no plano de trabalho do convênio, o gestor não autorizou transporte para nenhuma das atividades propostas pelos agentes alegando que nos outros programas não havia essa possibilidade, e que o prefeito havia baixado uma recomendação que suspendia esse tipo de serviço.

Um aspecto positivo desta formação foi a assembleia que organizamos com os beneficiados pelo programa, na oportunidade eles puderam avaliar as ações, entender o processo de continuidade do projeto e os caminhos para buscar parcerias e reivindicar por este direito.

Ressalto ainda que nas reuniões com as coordenadoras e gestor, os mesmos enfatizaram que solicitarão um aditivo com o saldo dos recursos. Contudo, gostaria de apontar que o convênio vem trabalhando com um número menor de agentes sociais por iniciativa dos mesmos ao burocratizar um processo simples; e não é a primeira vez que executa o convênio com o número reduzido de agentes, uma vez que a outra troca de agentes demorou mais de um mês, conforme apontado pela própria coordenadora. Além disso, mesmo com orientação do ME e da formação, ainda insistem em restringir as oficinas nos interesses físicos, além de não atender ao público proposto pelas metas do programa e do Projeto Pedagógico.

4.19. Considerações finais.

Ressaltei com os participantes da formação bem como com o representante da secretaria a importância do vínculo permanente com o Ministério do Esporte no que se refere à prestação de contas e contratação de pessoal, no sentido de esclarecimento das dúvidas e entrega de documentação. Além disso, me coloquei à disposição da entidade para auxiliar neste processo.

Cumpra ainda observar problemas com a GRADE HORÁRIA que não vem sendo respeitada. Alertamos para o fato em busca de uma melhor organização das atividades do programa.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 07 pessoas, sendo 02 coordenadores e 05 agentes.

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 07

Comentários:

Foram demonstrados desde o início quais seriam os objetivos e todos eles foram alcançados. Informações precisas e de importância ao projeto. Apresentou e informou alguns detalhes sobre o programa, que foram extremamente importantes.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 06

Comentários:

Pois nos foi auxiliado como continuar com as oficinas. Os pontos foram retomados com esclarecimentos, dando sequencia e relação à prática.

EM PARTE: 01

Comentários:

Não participei do primeiro módulo de formação.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 07

Comentários:

Muitas partes expositivas, com debates, colocações e posicionamentos de todos. Colaborou com informações até então desconhecidas, como a verba para a formação. O aprendizado se deu com as colocações, diálogos e sugestões.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 07

Comentários:

Domínio e transparência ao se expressar, com clareza nas informações.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 07

Comentários:

Houve adequações necessárias, sempre avaliando cada atitude.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Dinâmica, comunicativa, motivadora; deixa todos à vontade para falar. Clara e objetiva transmitiu todo o conteúdo proposto com clareza. Eficaz, precisa e atenciosa. Paciente para resolver conosco alguns problemas. Atuação clara e competente, sanando todas as dúvidas possíveis e nos auxiliando em como proceder deste momento em diante com o programa.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Necessidade de formação e a importância da participação no Módulo Introdutório. A relação do projeto com o Direito ao Lazer. Informações que eram desconhecidas. Trabalho em equipe e visão social do programa.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Falta de representantes da nossa cidade.

5.10. Considerações Finais.

Possibilidades de outros momentos debates, palestras e de formação. Tivemos um bom aproveitamento da formação, sem imprevistos e com o cumprimento da carga horária.

6 - QUADRO SÍNTESE

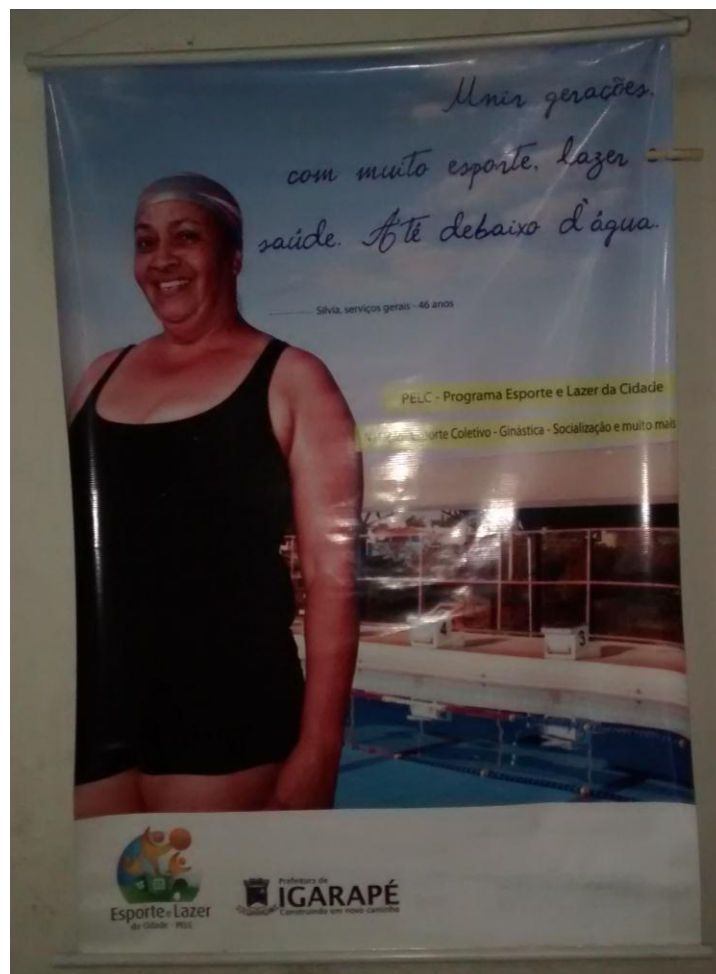
CATEGORIA	ANÁLISE ESPECÍFICA
Participação de Autoridades	O secretário Antônio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer participou de alguns momentos da formação.
Participação da Coordenação do Convênio e outros	Positiva.
Participação da Entidade de Controle Social.	Sem a presença de pessoas da entidade de controle social. A coordenadora geral justificou que a entidade inicialmente desconhecia deste processo, e que após ter sido informada convidou os representantes, mas que os mesmos não puderam comparecer.
Participação dos Agentes Sociais.	Boa participação
Conselho Gestor	Não há Conselho Gestor. A coordenação alegou que desconhecia a necessidade de Conselho Gestor e as atribuições do mesmo. Foi explicado e solicitado que organizassem.
Logística e Infraestrutura.	Logística e Infra-estrutura adequadas.
Materiais Didáticos	Material audiovisual oficial do Programa/ME Curta-metragem e/ou videoclipe Slides Power Point
Estratégias Metodológicas	Oficinas, dinâmicas. Exposições orais.
Visita Técnica	Verificar instrumento específico que segue junto a este relatório
Formação em Serviço	Não está sendo realizada. A coordenação alegou desconhecer a necessidade da formação em serviço. Foi explicada a necessidade.
Avaliação do Formador	Positiva
Participação da comunidade	Positiva
Viabilidade de continuidade do convênio e questões políticas	LER ITENS 4.18 E 4.19 DESTE RELATÓRIO

- Organização dos documentos: planejamentos e fichas de inscrição.





- Banner de Divulgação



- Grade Horária disponibilizada aos participantes

IGARAPÉ **GRADE HORÁRIA - OFICINAS PELC**

Atividade	Atividades Aquáticas	Ginástica com Equipamentos	Ginástica Geral	Dança	Ginástica na Academia popular	Caminhada orientada	Jogos de tabuleiro	Práticas Yoga e Taijiquão	Tênis de Mesa	Cl. de Judo e Karatê/Artes Marciais	Futsal	Preparação física ao esporte
08:00 às 09:00	SEGUNDA E QUARTA											
09:00 às 10:00	SEGUNDA E QUARTA											
10:00 às 11:00			SABADO E QUARTA					SEGUNDA E QUARTA		TERÇA E QUINTA		
11:00 às 12:00			TERÇA E QUINTA									
12:00 às 13:00	TERÇA E QUINTA	SEGUNDA E SEXTA	TERÇA E QUINTA								SEXTA	
13:00 às 14:00					SEGUNDA E SEXTA					TERÇA E QUINTA		
14:00 às 15:00					SEGUNDA E SEXTA					TERÇA E QUINTA		
15:00 às 16:00			TERÇA E QUINTA		SEGUNDA E SEXTA					TERÇA E QUINTA		
16:00 às 17:00								SEXTA	SEXTA			
17:00 às 18:00												
18:00 às 19:00	SEGUNDA E QUARTA											
19:00 às 20:00	SEGUNDA E QUARTA											
20:00 às 21:00												

NÚCLEO CECI – Rua 1ª de Maio, nº 100 – Centro
 Rua Onorinda Diogo da Silva, nº 10 – Novo Igarapé
 Pista de caminhada e Academia da praça- Av. Córrego Fundo, Bairro Vale do

Estádio de futebol Bernardino da Silva Couto – Rua São Vicente, nº 60 – Bairro Centro

- Oficinas



Oficina de Dança



Oficina de Hidroginástica




Oficina de Ginástica




Oficina de Ginástica

- Inscrições


Prefeitura de IGARAPÉ
 Construindo um novo caminho

Inscrição:
Projeto PELC
Telefone: (31) 35345649

- Xerox do comprovante de endereço.
- Xerox do RG e CPF
- 2 fotos 3x4.
- Atestado Médico


 Nome: Andréa Aparecida Jesus
 Data de Nascimento: 09/11/2013
 Assinatura do adulto: [Signature]

Estou ciente e apto para realizar atividades esportivas realizadas no CECL.

OBS: João de Deus

EMPREGO	PROFISSIONAL	PROFISSIONAL
BARRIO	CIDADE	ESTADO
CEP	TELEFONE RESIDENCIAL	TELEFONE CELULAR
RESIDENCIA EM QUILÔMETROS	RESIDENCIA EM ZONAS RURAIS	TEM ALGUM TIPO DE ALERGIA?
RESIDENCIA EM ZONAS RURAIS	RESIDENCIA EM ZONAS RURAIS	RESIDENCIA EM ZONAS RURAIS

(31) 3534-5649 - atendimento ao cidadão - www.igarape.mg.gov.br
 Rua Primeiro de Maio, 100 - São José do Igarapé - MG - CEP: 32060-000

- Materials



















